



2T26

Divulgação de
Resultados

2026

Aviso Legal

Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., (“Companhia” ou “Aeris”), projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da Aeris e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agenda 2T26

1 Perspectivas de mercado

2 Desempenho Operacional

3 Resultados do Período

4 Q&A

5 Considerações Finais

Perspectivas do Mercado geram Pipeline de novos negócios para a Aeris



Drivers

- Brasil: 19,1 GW de projetos registrados, sendo 3,8 GW em estágio avançado.
- Mercado americano se mantém aquecido em 2026 e 2027. Em 2028 a depender de políticas.
- Melhora gradual do ambiente regulatório e macroeconômico no Brasil.
- Melhora de infraestrutura com leilão de transmissão (2026).
- Nova rodada do "Dia do Perdão" para liberar capacidade na rede e viabilizar novos projetos.

Pipeline Aeris

2,0 GW em fornecimento de pás em 2026/2027

0,5 GW de pipeline de novos contratos em negociação

Reativação gradual de 4 linhas, alinhada à demanda contratada e à **disciplina na alocação de capital**

Resultados do 2T26 refletem a evolução operacional e a retomada gradual da atividade, com recuperação da margem bruta, estabilidade dos custos recorrentes em relação ao trimestre anterior e ganhos de eficiência na comparação anual



RECEITA LÍQUIDA

R\$ 129,3 milhões no 2T26
R\$ 234,9 milhões no 1S26



MARGEM BRUTA

Consolidada: de -12,6% no 1T26 para **7,6% no 2T26**
Segmento de pás: de 4,5% no 1T26 para **20,4% no 2T26**



EBITDA Ajustado¹

R\$ -12,4 milhões no 2T26
R\$ -39,8 milhões no 1S26



INVESTIMENTOS

R\$ 24,0 milhões no 2T26
R\$ 27,6 milhões no 1S26



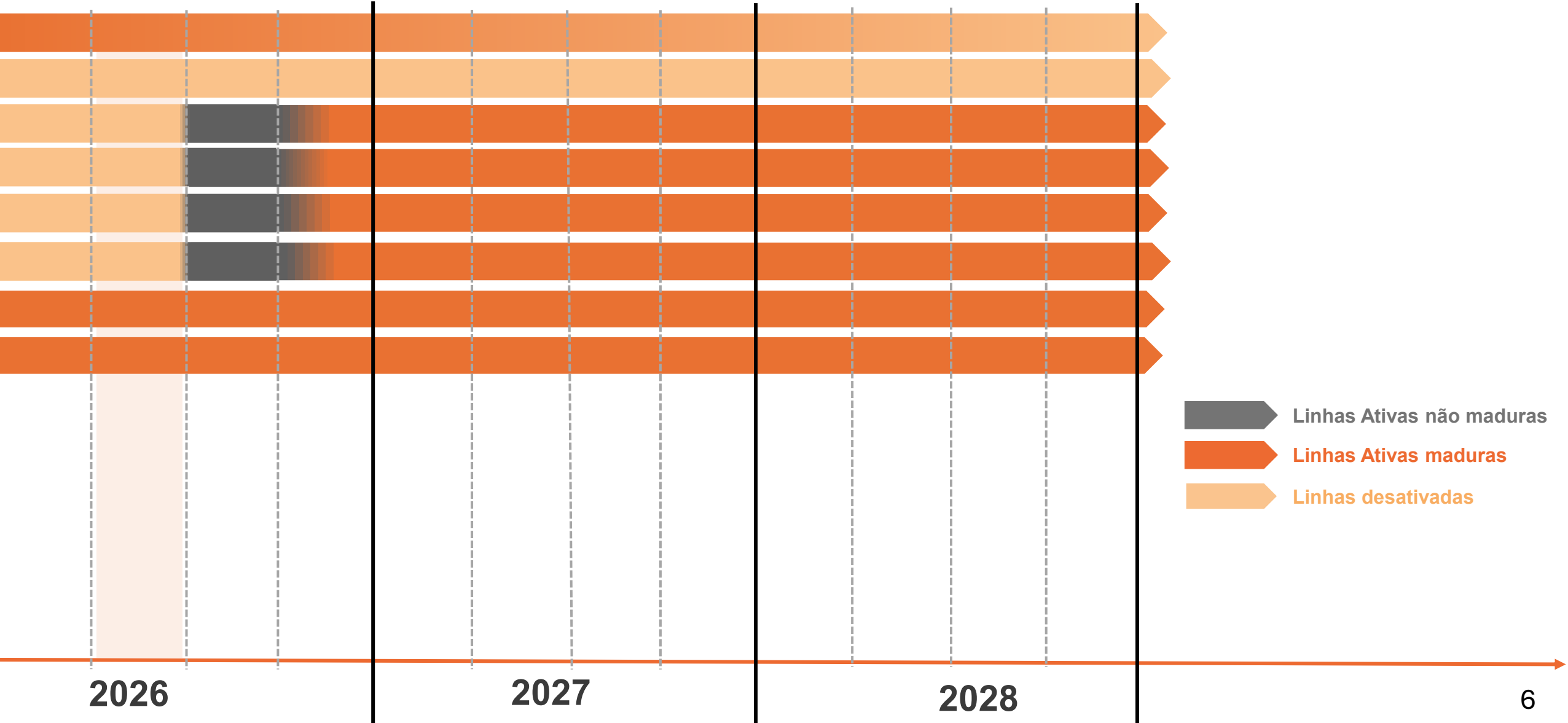
PREJUÍZO LÍQUIDO

R\$ -152,0 milhões no 2T26
R\$ -290,0 milhões no 1S26

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

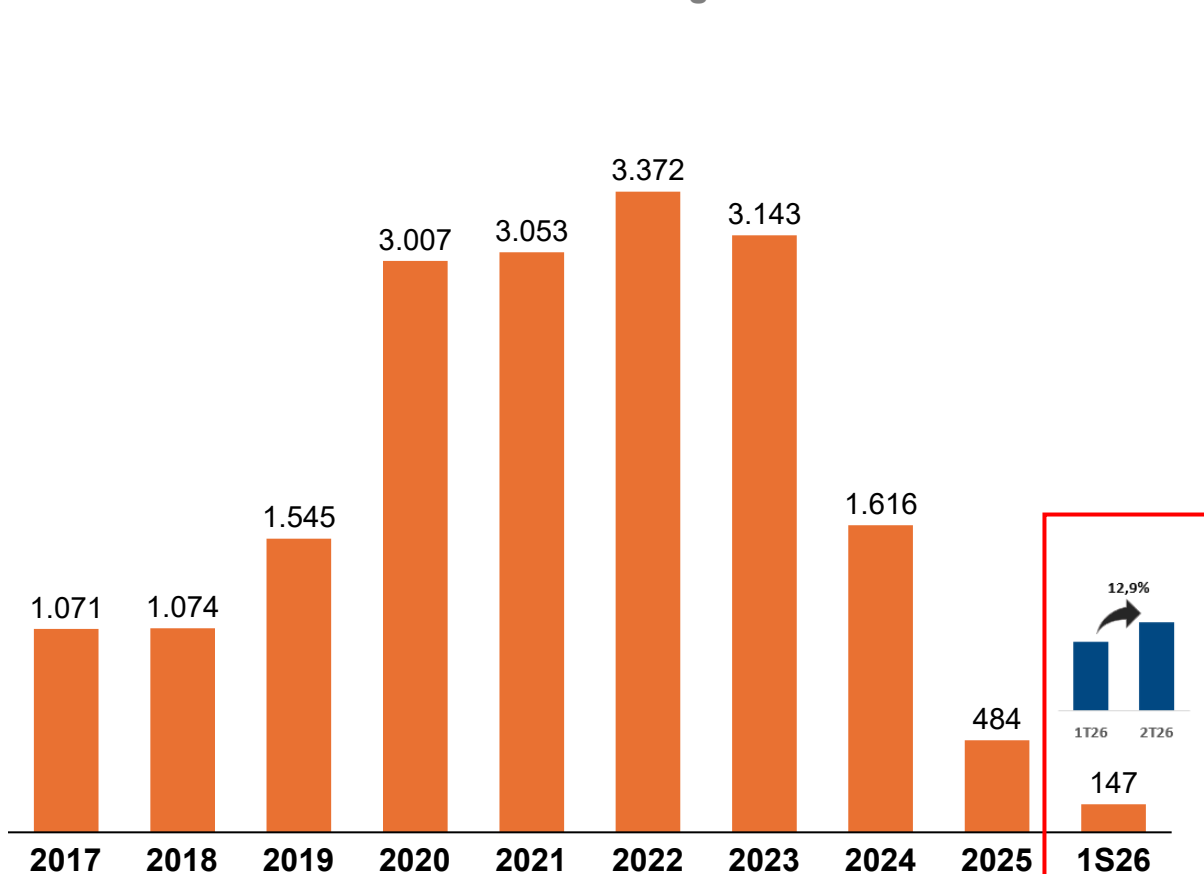
Duas linhas maduras em produção no 2T26 e reativação de mais quatro linhas, que iniciou a produção no 3T26

Utilização das Linhas de Produção

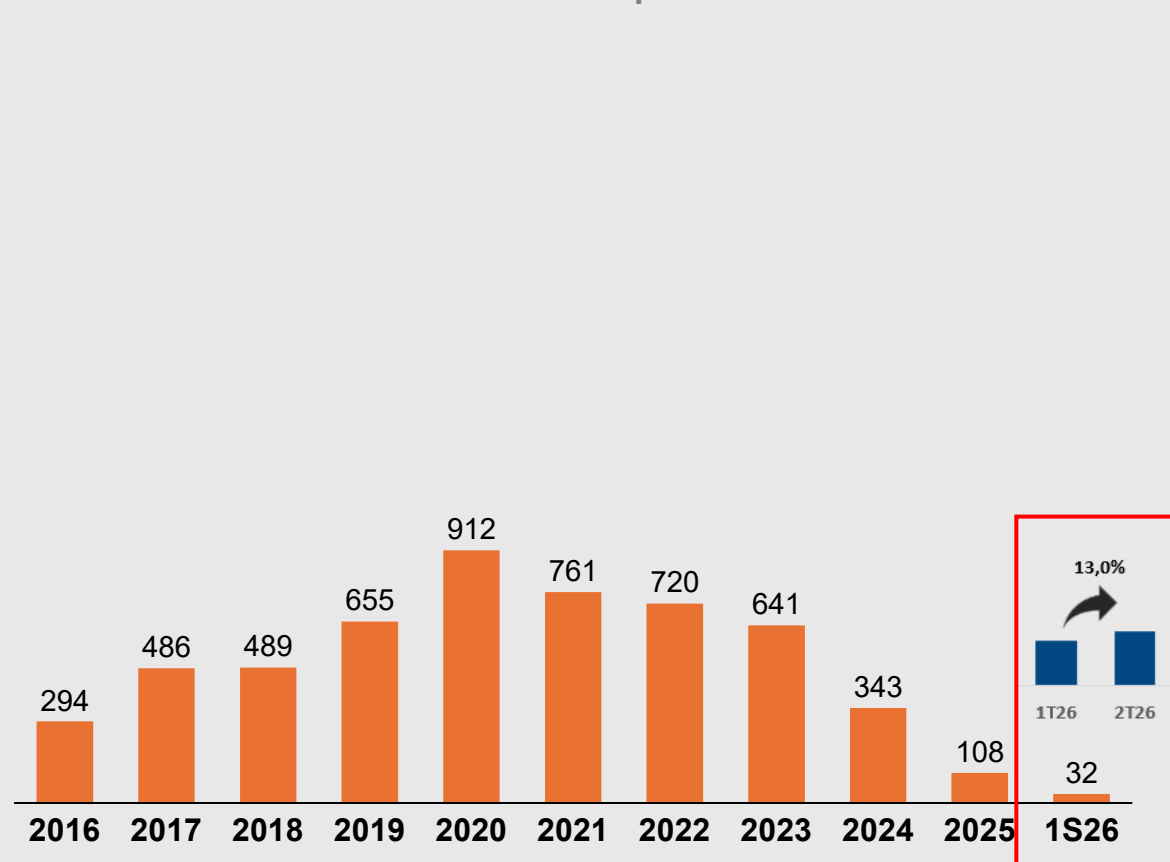


Entrega de 32 sets e 147 MW no 1S26, atividade industrial adequada ao nível de demanda, com um aumento de 13% na média deste trimestre em relação ao 1T26

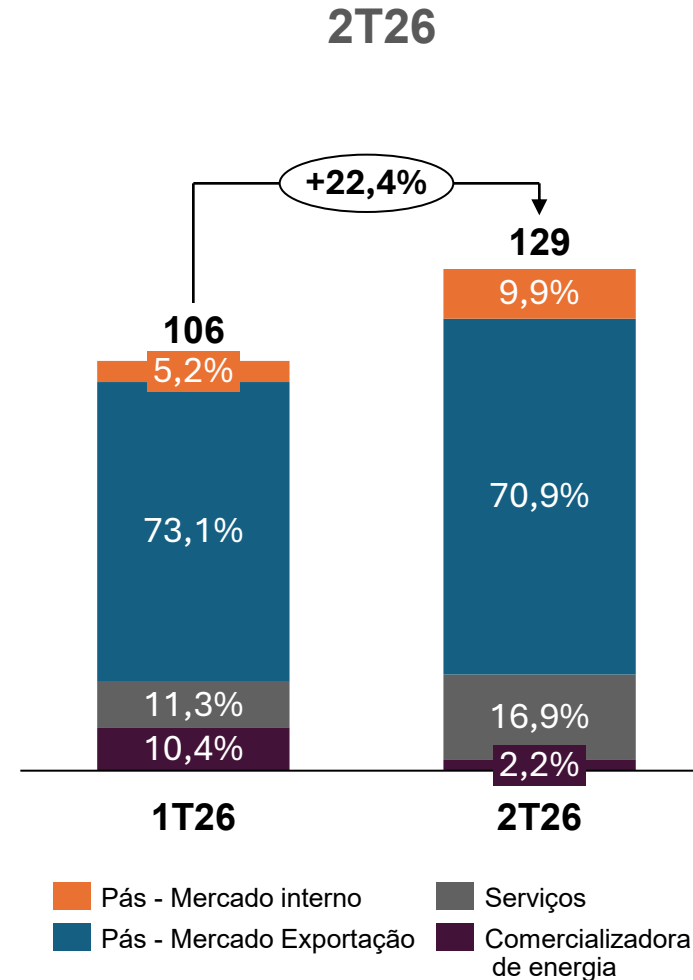
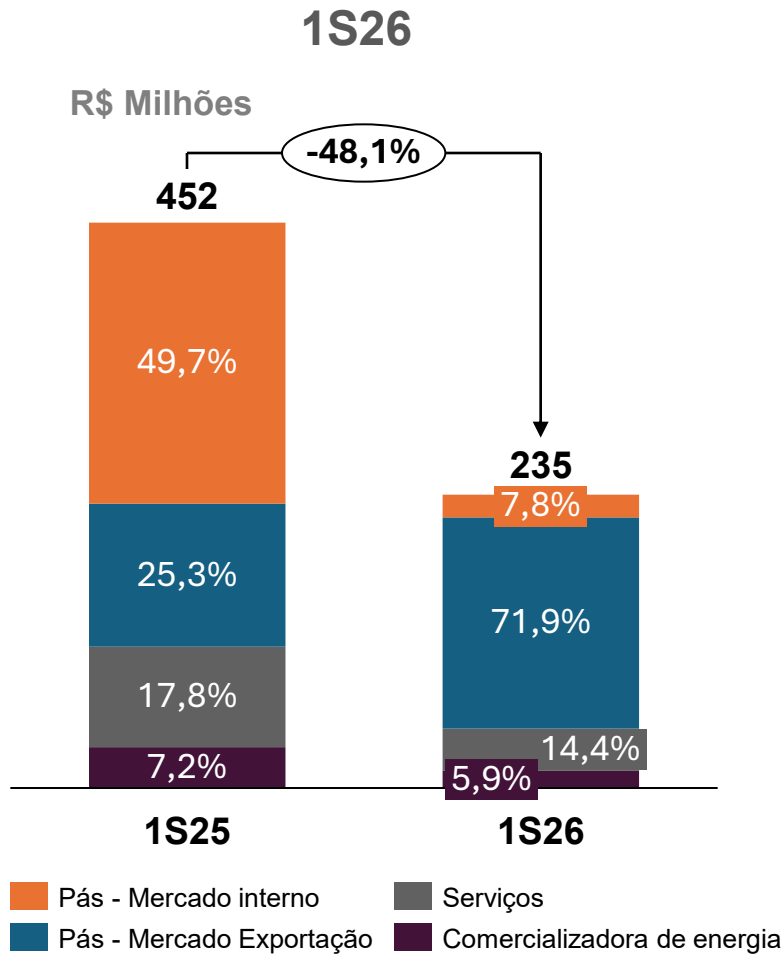
MW entregue



Sets de pás



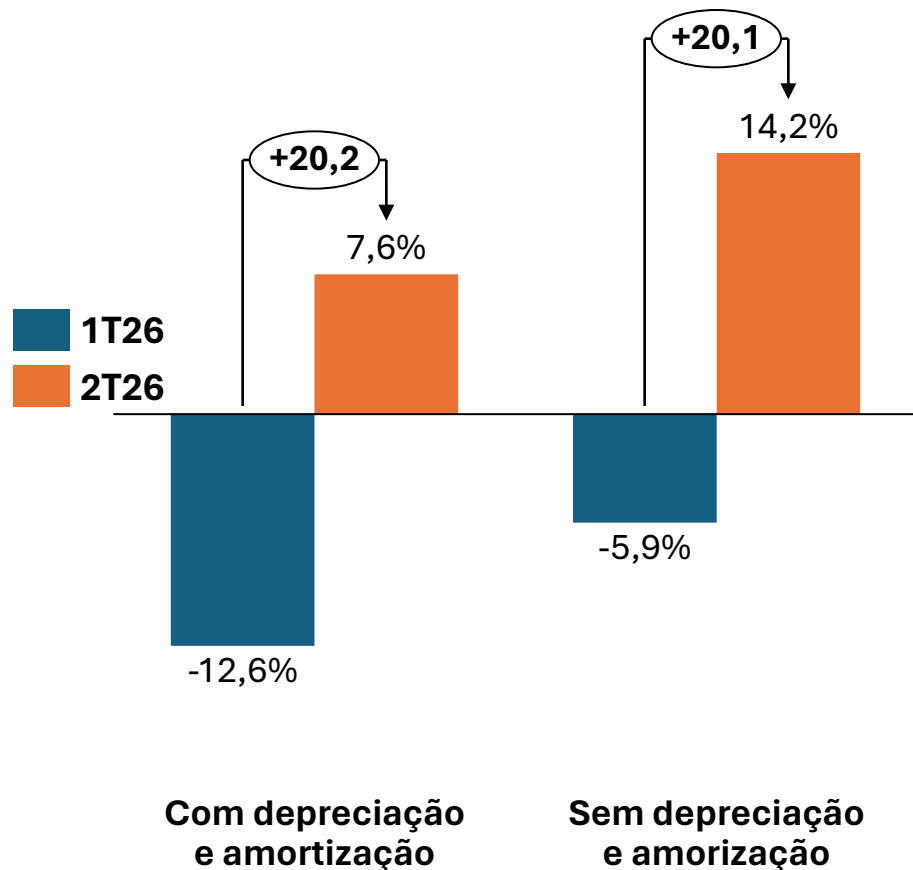
Receita líquida de R\$ 129 milhões no 2T26 reflete a retomada gradual da atividade operacional



- **Mix de receita favorável:**
 - maior participação da receita de serviços no 2T26 vs 1T26
 - avanço das exportações 1S26 vs. 1S25
- **Retomada operacional em curso,** com duas linhas maduras ao final do semestre e mais quatro linhas reativadas entrando em operação no 3T26.
- **Menor volume no 1S26** em relação ao 1S25, refletindo o menor nível de atividade do mercado eólico.

Melhora da margem bruta evidencia evolução operacional

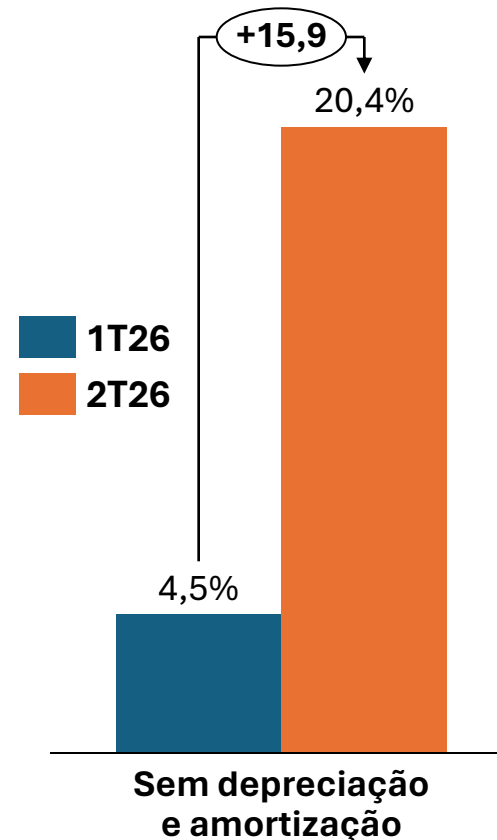
MARGEM BRUTA CONSOLIDADA



➤ A margem bruta consolidada apresentou forte recuperação entre o 1T26 e o 2T26, com expansão superior a 20 p.p. tanto na visão com depreciação e amortização quanto sem esses efeitos, evidenciando a recuperação operacional da companhia e foco em eficiência e disciplina financeira.



MARGEM BRUTA SEGMENTO DE PÁS¹

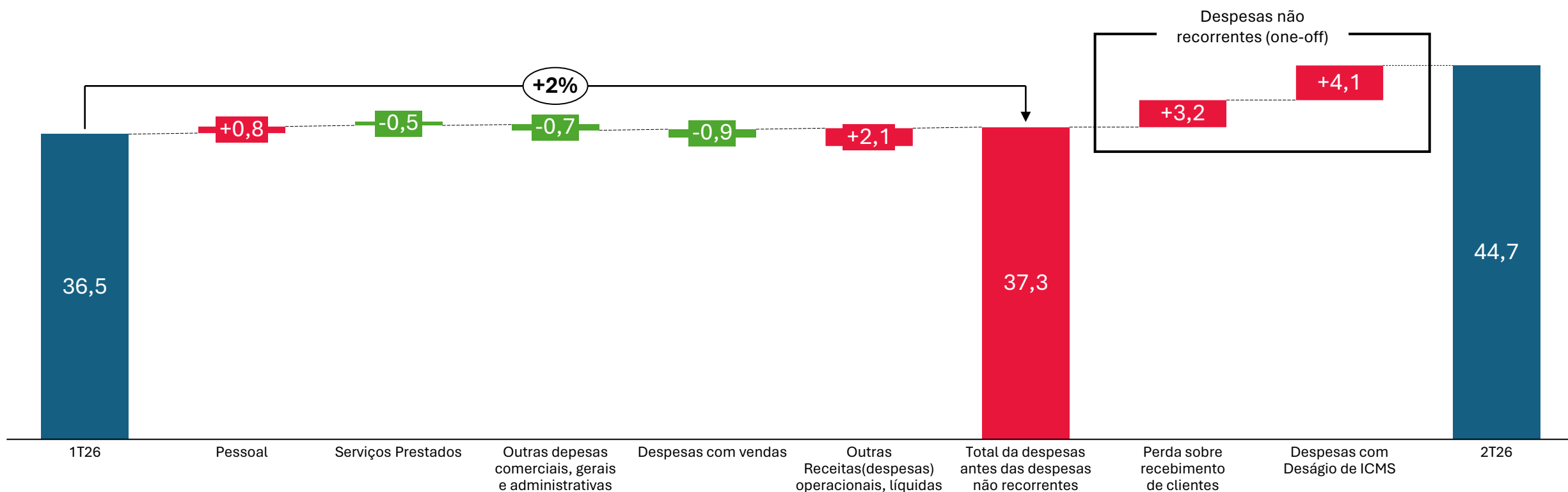


➤ No segmento específico de pás, vemos que a margem bruta evoluiu 15,9 p.p. (de 4,5% para 20,4%). Considerando que o volume produzido no 2T26 permaneceu em patamar semelhante ao do 1T26, a expansão da margem evidencia uma melhora estrutural da operação, refletindo maior produtividade, melhor absorção dos custos e evolução na performance das linhas produtivas. Desse avanço, 11,6 p.p. são explicados pelas receitas de ramp-up fee das linhas reativadas, enquanto 4,3 p.p. refletem ganhos de eficiência.

Disciplina na gestão de custos mantém despesas recorrentes estáveis em relação ao trimestre anterior

R\$ Milhões

Evolução no trimestre

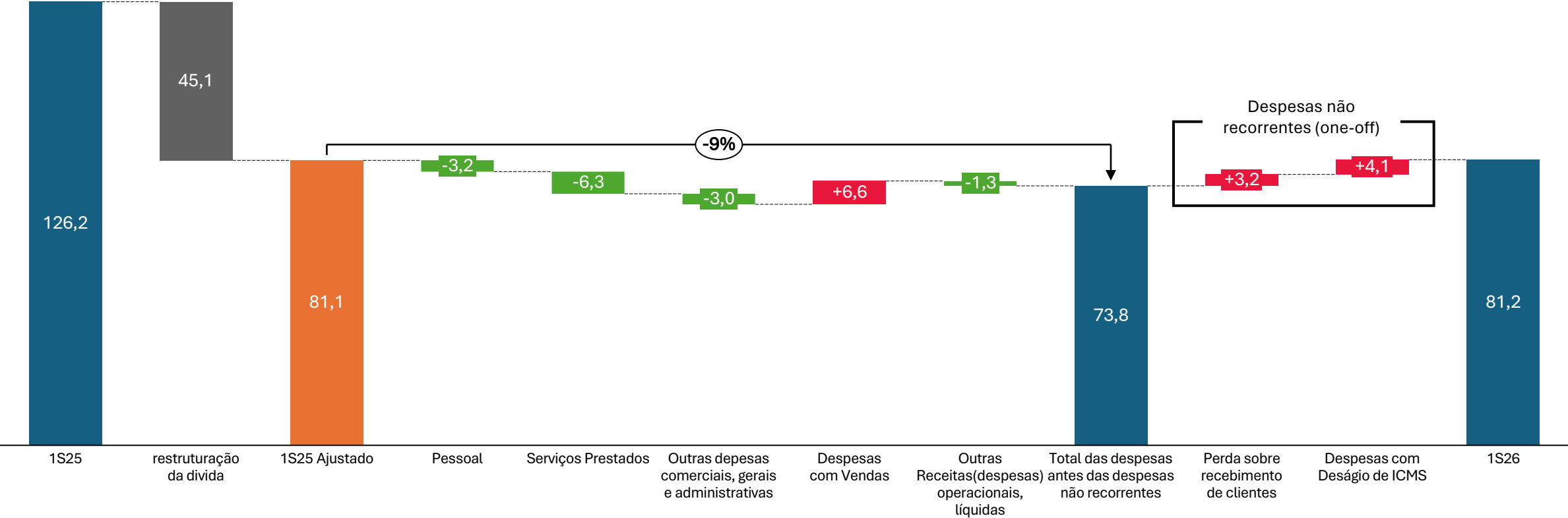


Disciplina na gestão de custos resultou na redução das despesas operacionais recorrentes no semestre em relação ao ano anterior



R\$ Milhões

Evolução no semestre 2026

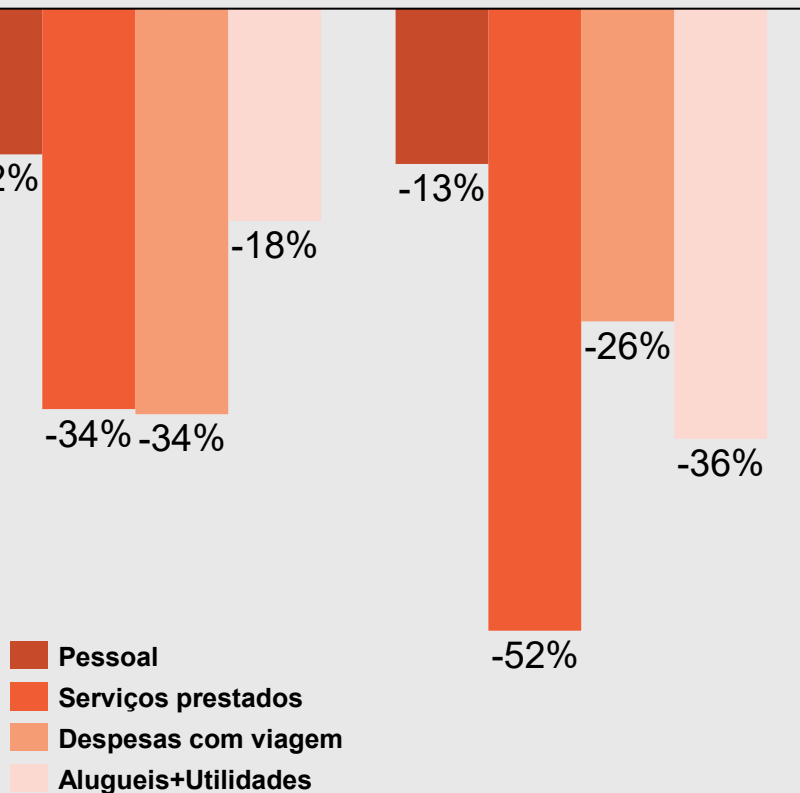


Principais despesas de DGA apresentam reduções consistentes na comparação anual e trimestral, evidenciando a disciplina na gestão de custos

Evolução das Principais Despesas DGA
YoY

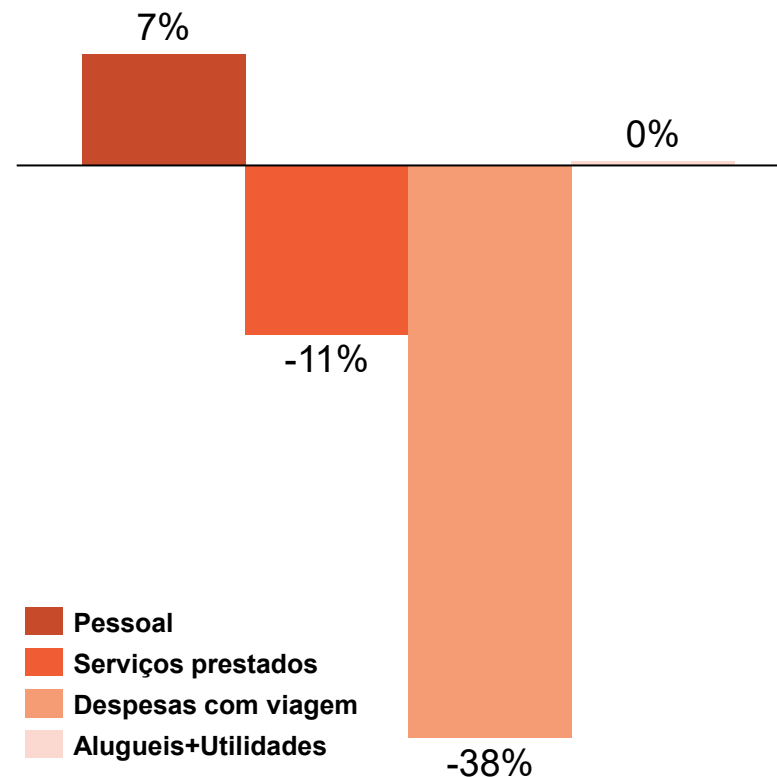
2T26x2T25*

1T26x1T25



Evolução das Principais Despesas DGA
trimestre

2T26x1T26



As reduções refletem iniciativas com destaque para:

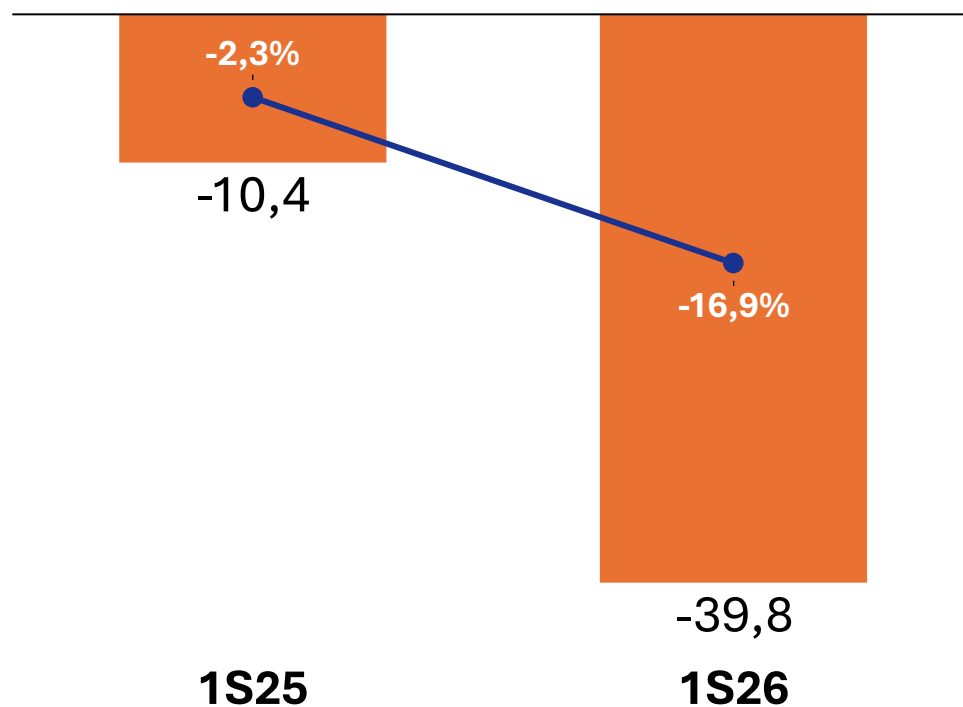
- Otimização da estrutura de SG&A e captura de eficiências operacionais.
- Revisão de contratos e racionalização de gastos com serviços e sistemas.
- Fortalecimento da disciplina na gestão das despesas administrativas.

EBITDA Ajustado* de R\$ -12,4 mm no 2T26

Retomada operacional e continuidade na melhora de eficiência reduz a perda do EBITDA e margem ajustada no 2T26

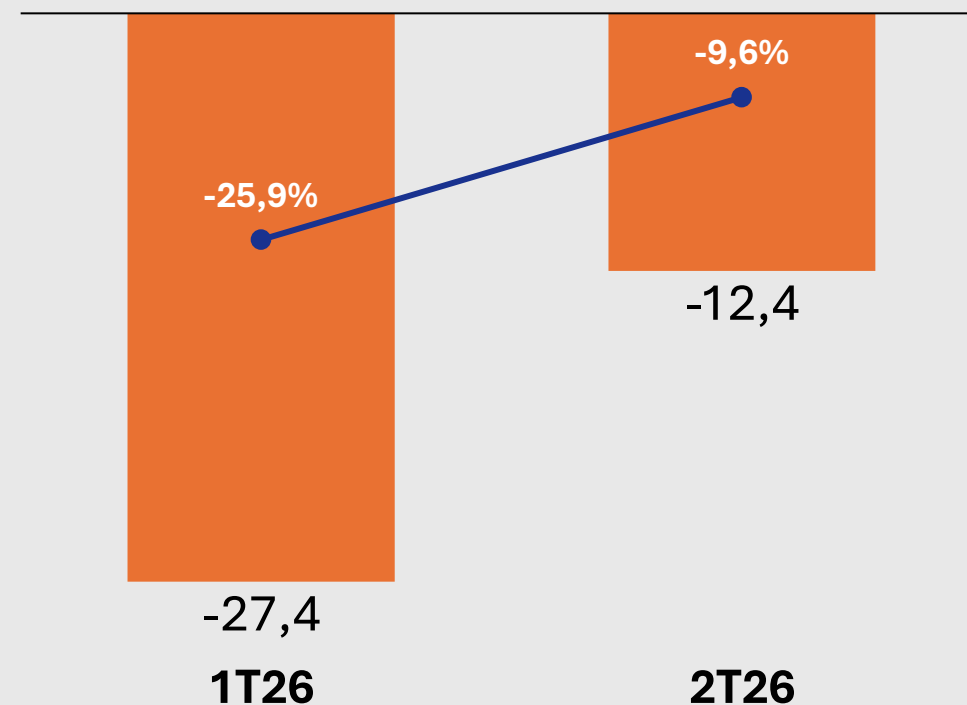
R\$ Milhões

EBITDA Semestre



—●— Margem EBITDA %

EBITDA Trimestre



—●— Margem EBITDA %

*O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

Estrutura de Capital reflete a renegociação de 2025, sem amortizações relevantes em 2026

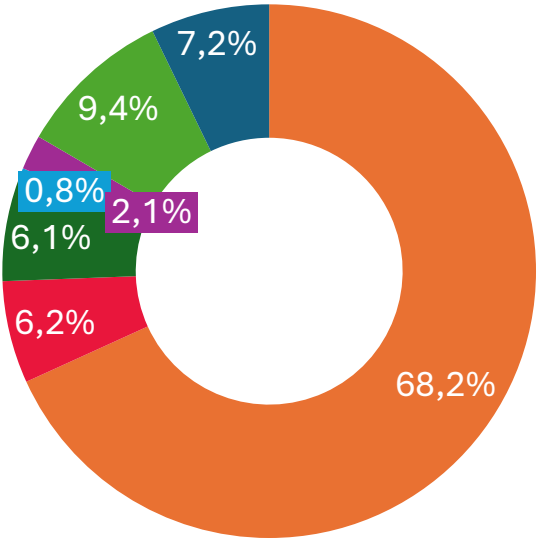


(R\$ em milhões)	2024	2025	1T26	2T26
Dívida Bruta	1.557	1.818	1.881	1.955
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	29	16	17
Dívida Líquida	1.189	1.789	1.865	1.938
EBITDA LTM ¹	122	-119	-152	-149
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)

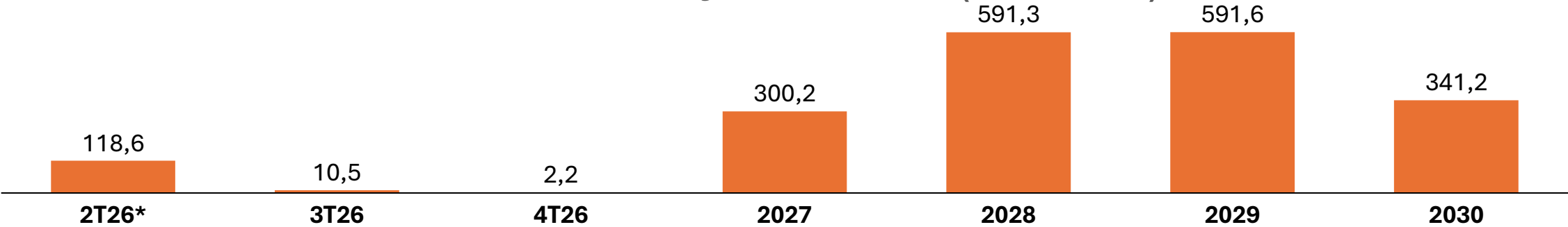
1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de covenants financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Perfil da Dívida 2T26
Por Instrumento

- Debêntures
- Santander CCE
- FINAME BNDES
- GIRO BNB
- FINAME BNB
- GIRO BB
- NC BV

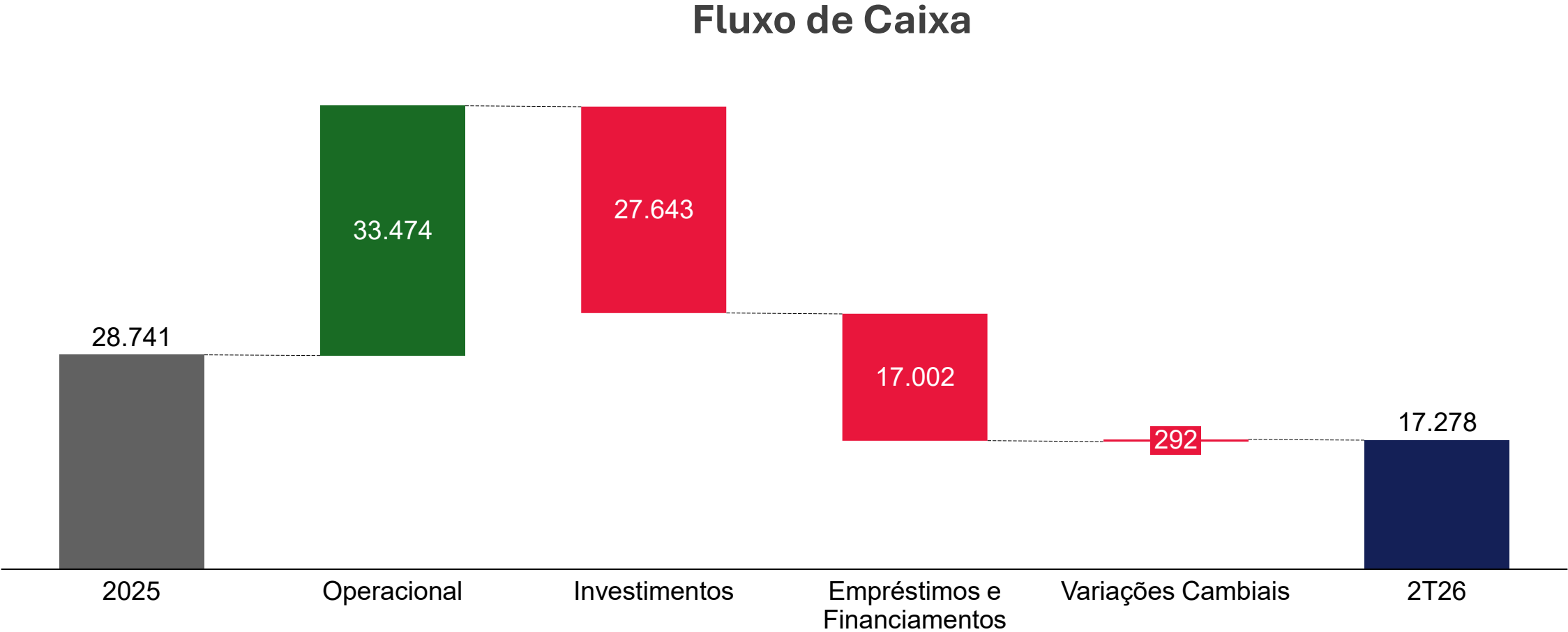


Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ milhões)



*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulado de R\$ 25 milhões com o BNDES em renegociação. (devidos e não pago)

Geração de caixa operacional com redução das contas a receber e gerenciamento de fornecedores e adiantamentos de clientes



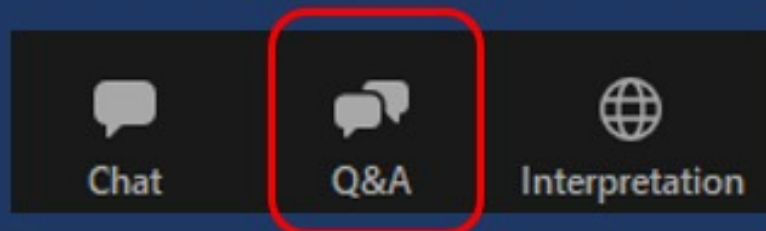
PT

Para fazer perguntas: clique no ícone **Q&A** e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.

EN

To ask questions: please click on the **Q&A** icon and write your question. If announced, a request to activate your microphone will show up on your screen; then, you should enable your audio to ask your question. We kindly ask you to make all questions at once.

Faça sua pergunta



Ask your question

Obrigado



CONTATOS

ri@aerisenergy.com.br



2Q26 Earnings Release

2026

Legal Disclaimer

Any statements that may be made during this conference call regarding the business outlook of Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (the “Company” or “Aeris”), as well as operational and financial projections and targets, constitute the beliefs and assumptions of the Company’s management, based on currently available information. Forward-looking statements are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions, as they relate to future events and, therefore, depend on circumstances that may or may not occur. Investors should understand that general economic conditions, industry conditions, and other operational factors may affect Aeris’ future performance and may lead to results that differ materially from those expressed in such forward-looking statements.

2Q26 Agenda

1

Market Outlook

2

Operational Performance

3

Results for the Period

4

Q&A

5

Final Remarks

Market Outlook Supports Aeris' New Business Pipeline



Drivers

- Brazil: 19.1 GW of registered projects, with 3.8 GW at an advanced stage.
- The U.S. market is expected to remain strong in 2026 and 2027, while the outlook for 2028 will depend on policy developments.
- Gradual improvement in Brazil's regulatory and macroeconomic environment.
- Infrastructure improvements supported by the 2026 transmission auction.
- New round of the "Forgiveness Day" initiative to unlock grid capacity and enable new projects.



Aeris Pipeline

2.0 GW of blade supply in 2026/2027

0.5 GW pipeline of new contracts under negotiation

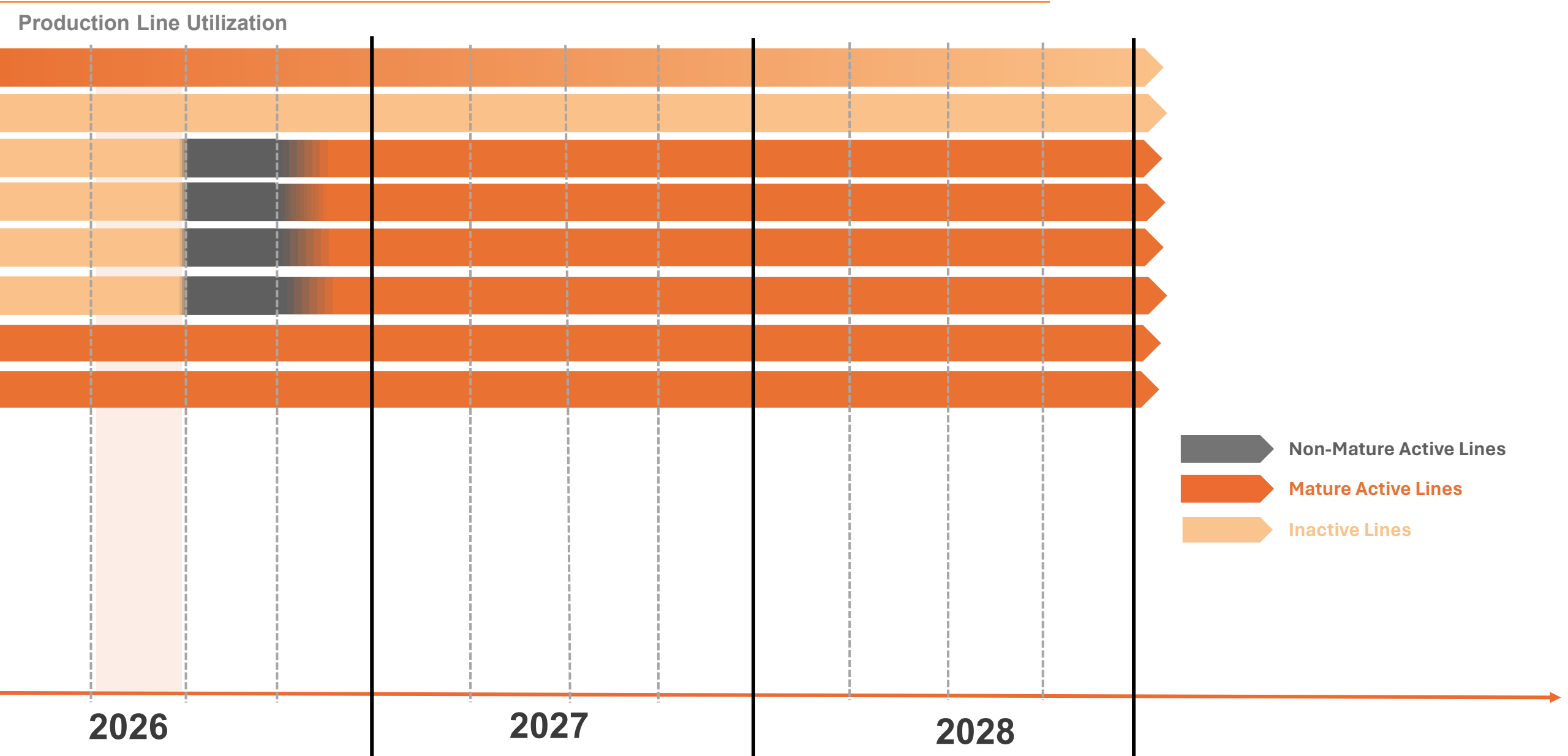
Gradual reactivation of 4 production lines, aligned with contracted demand and **disciplined capital allocation**

2Q26 results reflect operational progress and the gradual recovery in activity, with an improvement in gross margin, stable recurring costs compared to the previous quarter, and efficiency gains year over year.

				
NET REVENUE	GROSS MARGIN	Adjusted EBITDA ¹	INVESTMENTS	NET LOSS
R\$ 129.3 million in 2Q26 R\$ 234.9 million in 1H26	Consolidated: from -12.6% in 1Q26 to 7.6% in 2Q26 Blade segment: from 4.5% in 1Q26 to 20.4% in 2Q26	R\$ -12.4 million in 2Q26 R\$ -39.8 million in 1H26	R\$ 24.0 million in 2Q26 R\$ 27.6 million in 1H26	R\$ -152.0 million in 2Q26 R\$ -290.0 million in 1H26

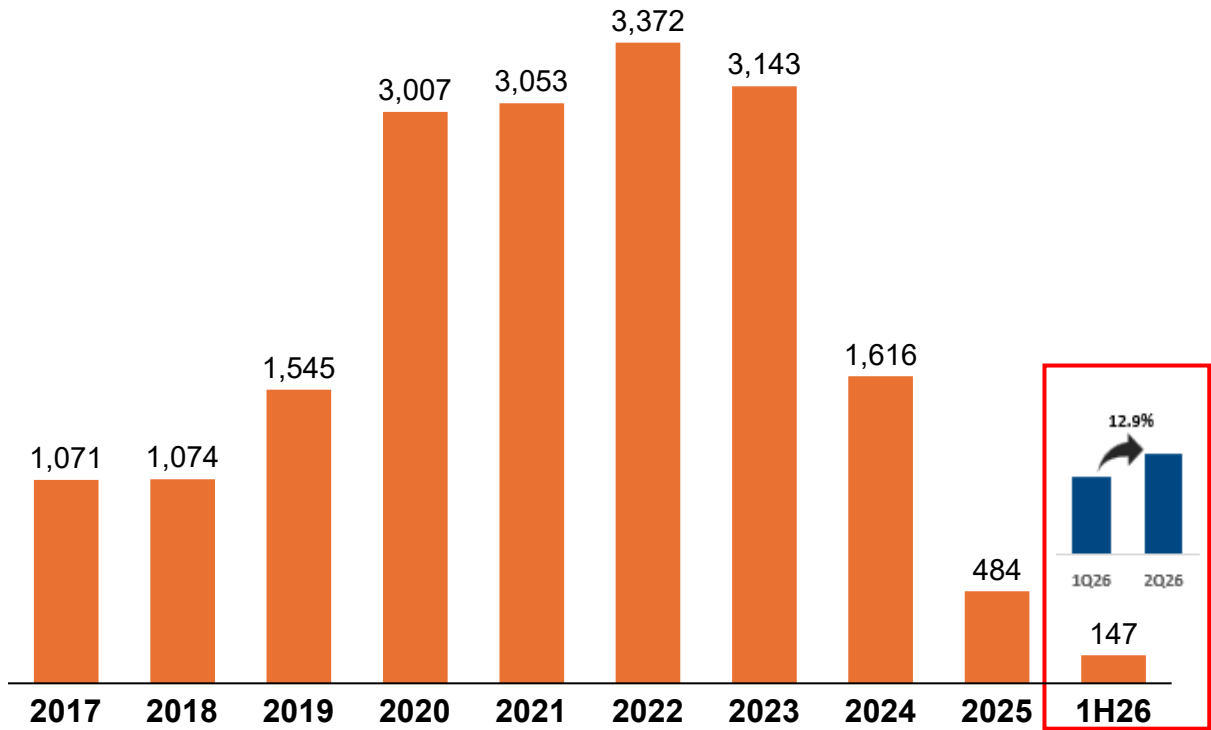
1. Adjusted EBITDA includes the ICMS discount and debt restructuring expenses.

Two mature production lines in operation in 2Q26 and the reactivation of four additional lines, which began production in 3Q26.

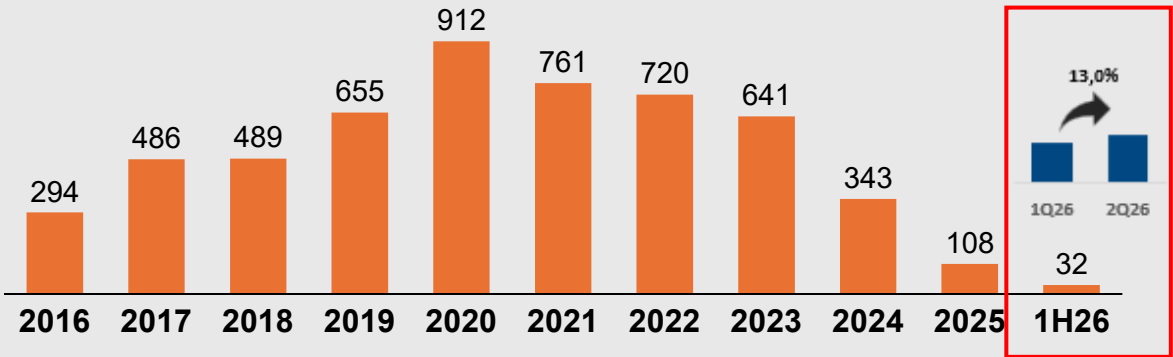


Delivery of 32 sets and 147 MW in 1H26, with industrial activity aligned with demand levels and a 13% increase in the quarterly average compared to 1Q26.

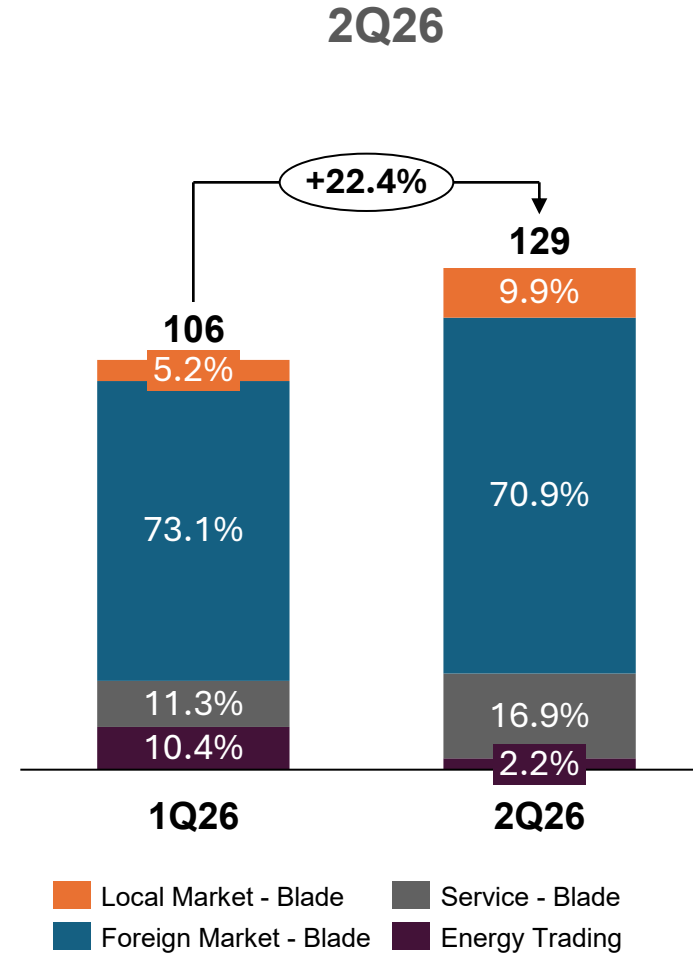
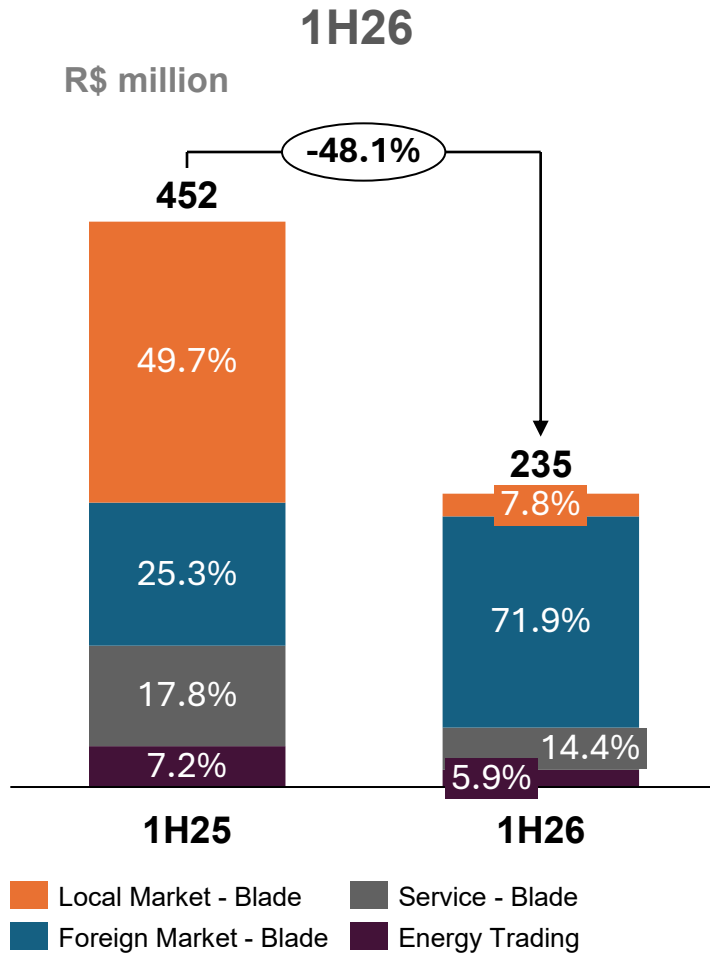
MW Delivered



Blade Sets



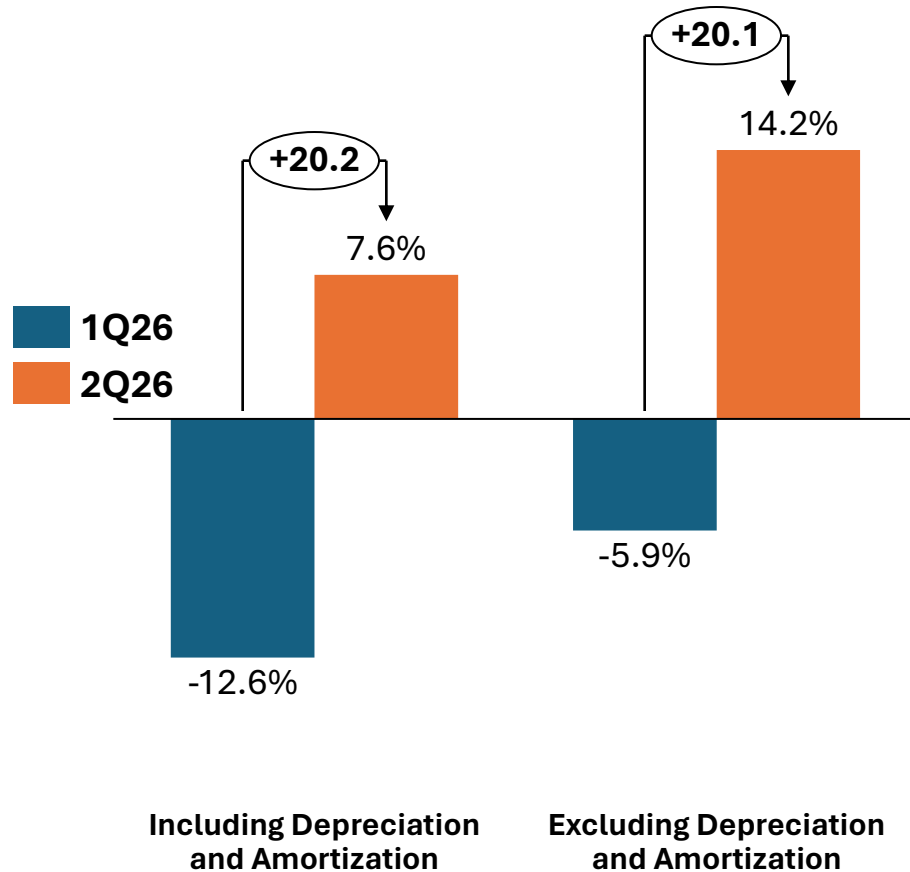
Net revenue of R\$ 129 million in 2Q26 reflects the gradual recovery in operating activity



- **Favorable revenue mix:**
 - higher share of services revenue in 2Q26 vs. 1Q26
 - growth in exports in 1H26 vs. 1H25
- **Operational recovery underway**, with two mature production lines at the end of the first half and four additional reactivated lines coming online in 3Q26.
- **Lower volume in 1H26** compared to 1H25, reflecting the lower level of activity in the wind energy market.

Gross margin improvement reflects operational progress

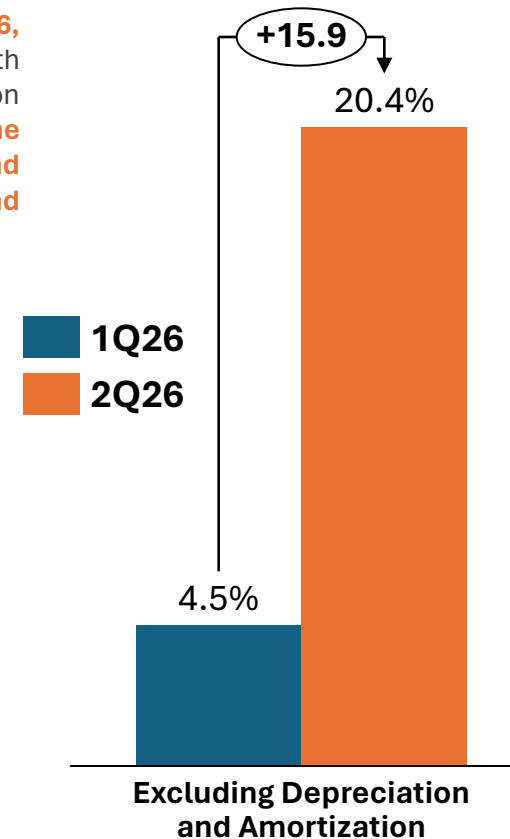
CONSOLIDATED GROSS MARGIN



➤ Consolidated gross margin showed a strong recovery from 1Q26 to 2Q26, expanding by more than 20 p.p. both including and excluding depreciation and amortization, reflecting the Company's operational recovery and continued focus on efficiency and financial discipline.



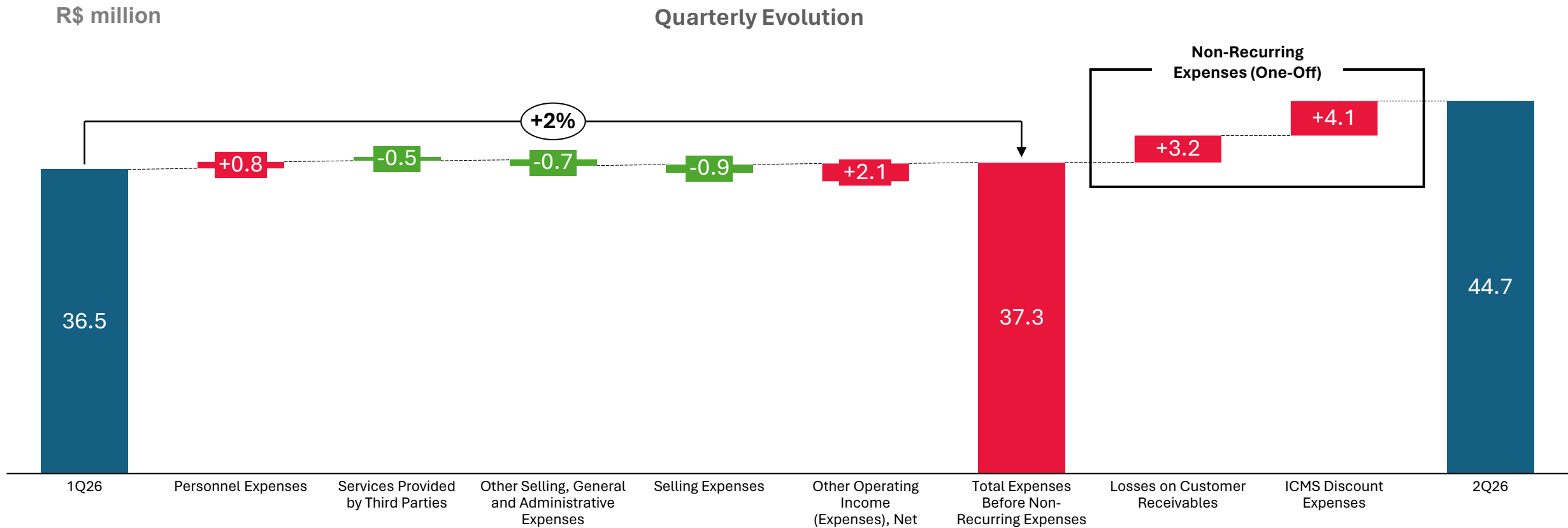
GROSS MARGIN BLADE SEGMENT¹



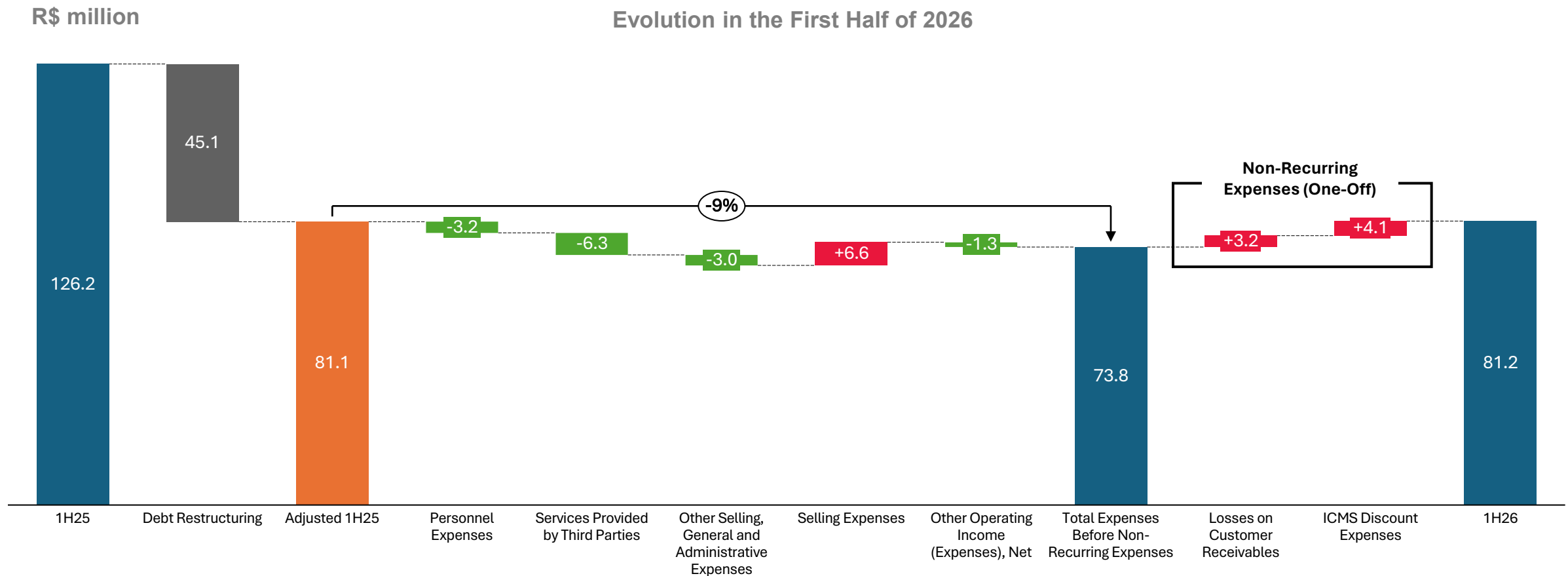
➤ In the blade segment, gross margin improved by 15.9 p.p. (from 4.5% to 20.4%). Considering that production volume in 2Q26 remained at a similar level to 1Q26, the margin expansion highlights a structural improvement in operations, reflecting higher productivity, better cost absorption, and improved performance across the production lines. Of this improvement, 11.6 p.p. were driven by ramp-up fee revenues from the reactivated lines, while 4.3 p.p. reflected efficiency gains.

1. Blade segment gross margin: excluding service revenue and energy trading revenue.

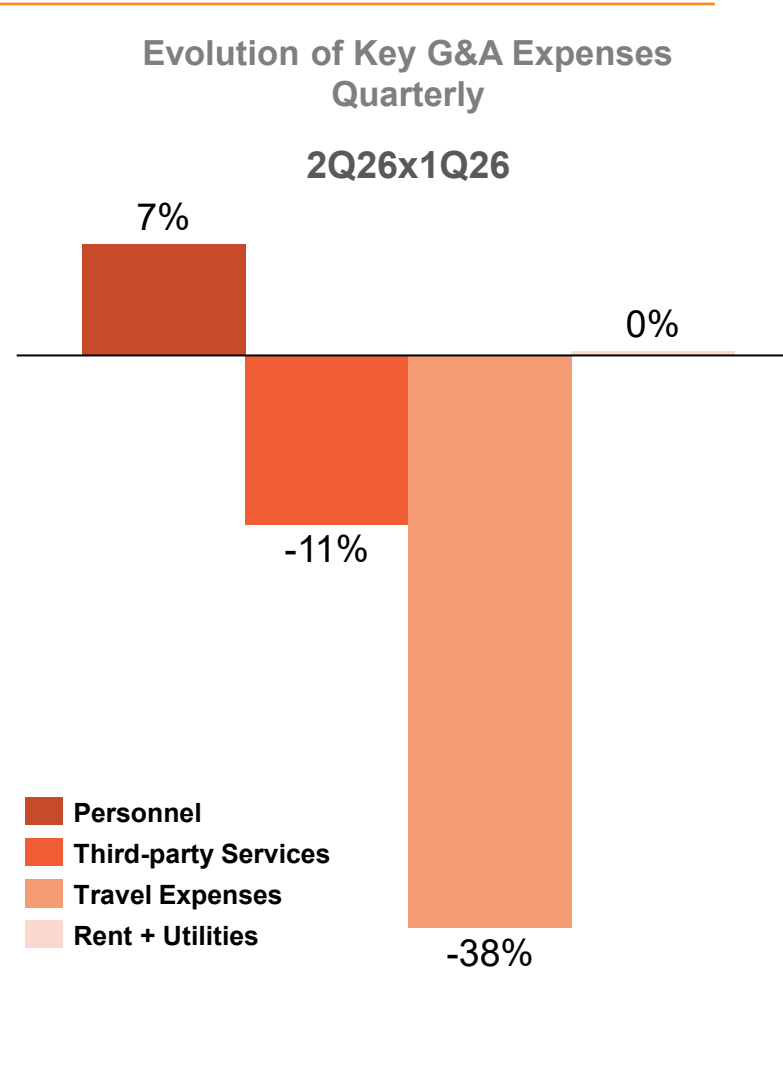
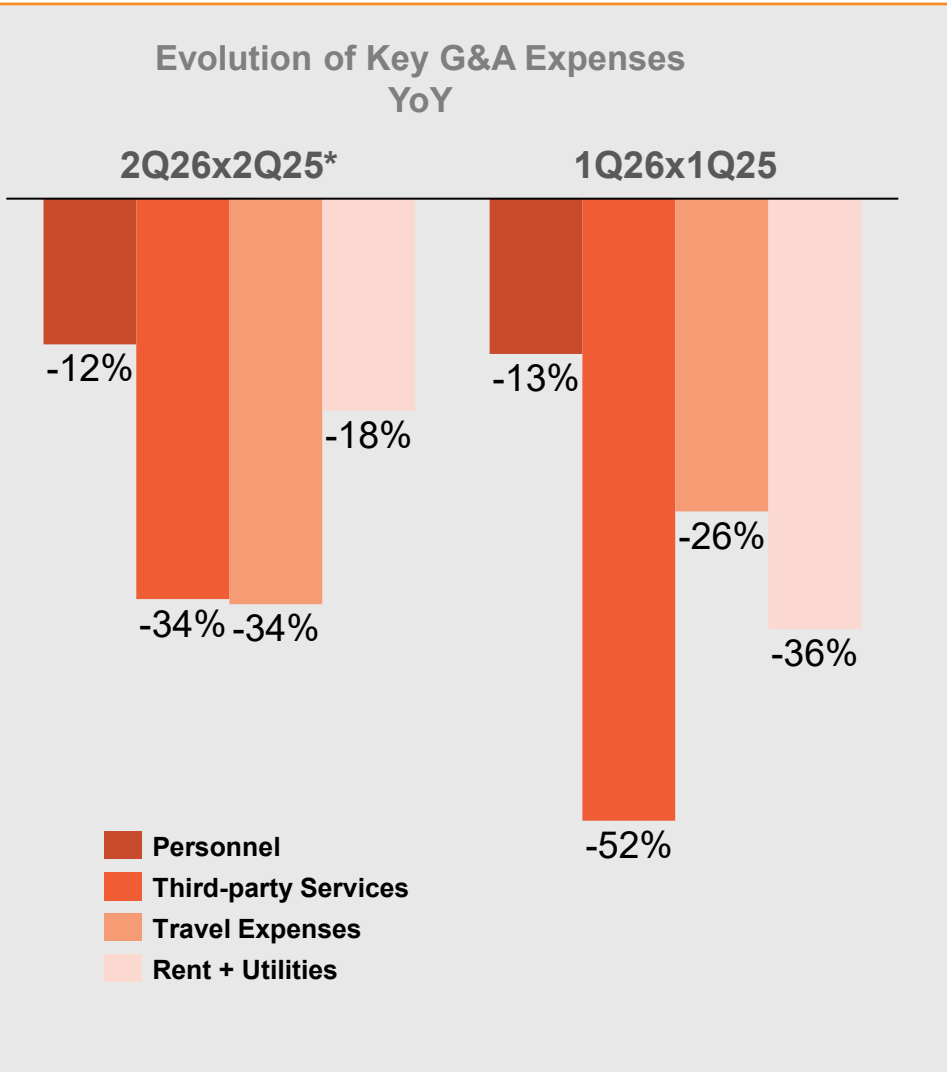
Cost management discipline keeps recurring expenses stable compared to the previous quarter



Cost management discipline resulted in a reduction in recurring operating expenses in the first half compared to the prior-year period



Key G&A expenses show consistent reductions both year over year and quarter over quarter, reflecting disciplined cost management.

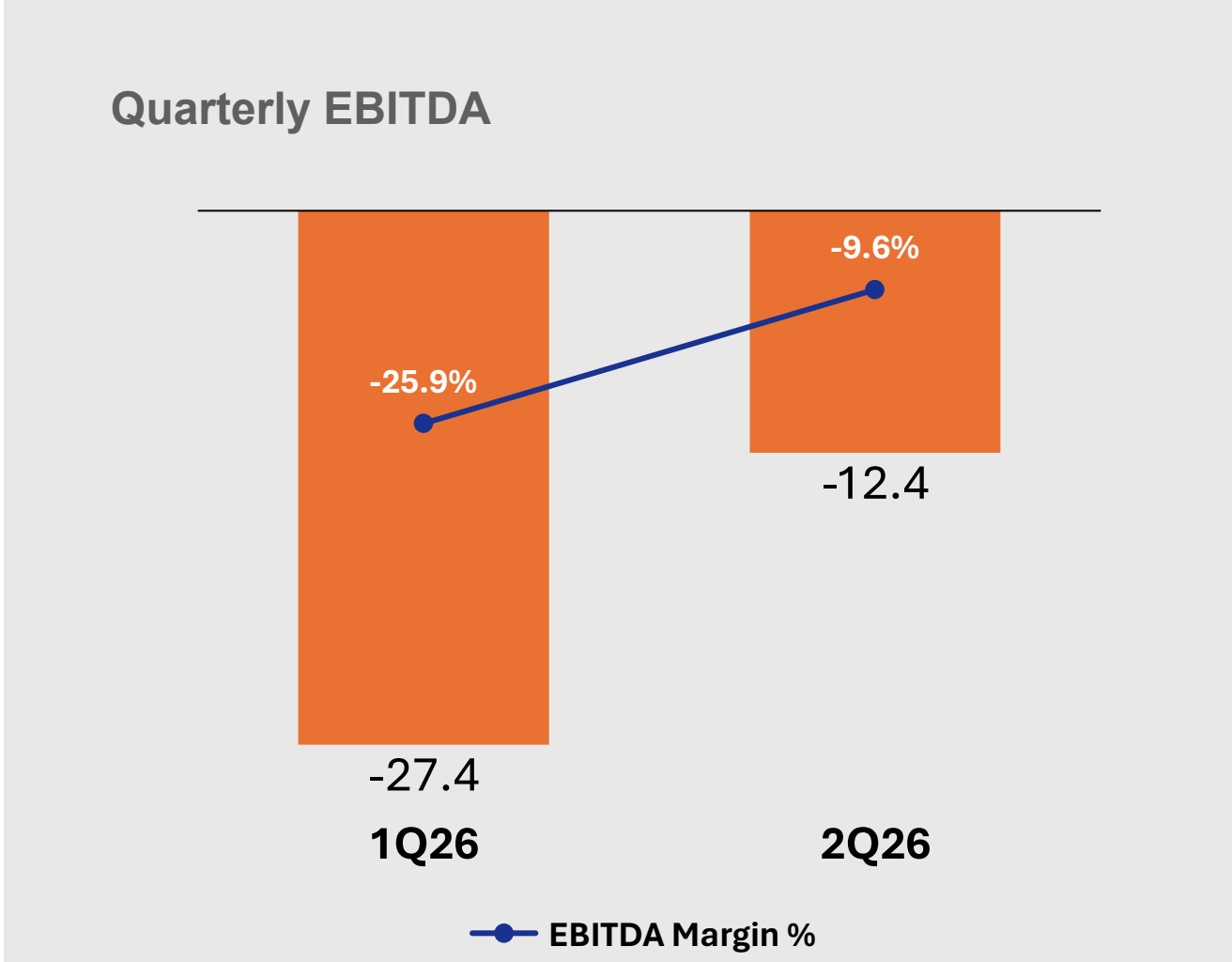
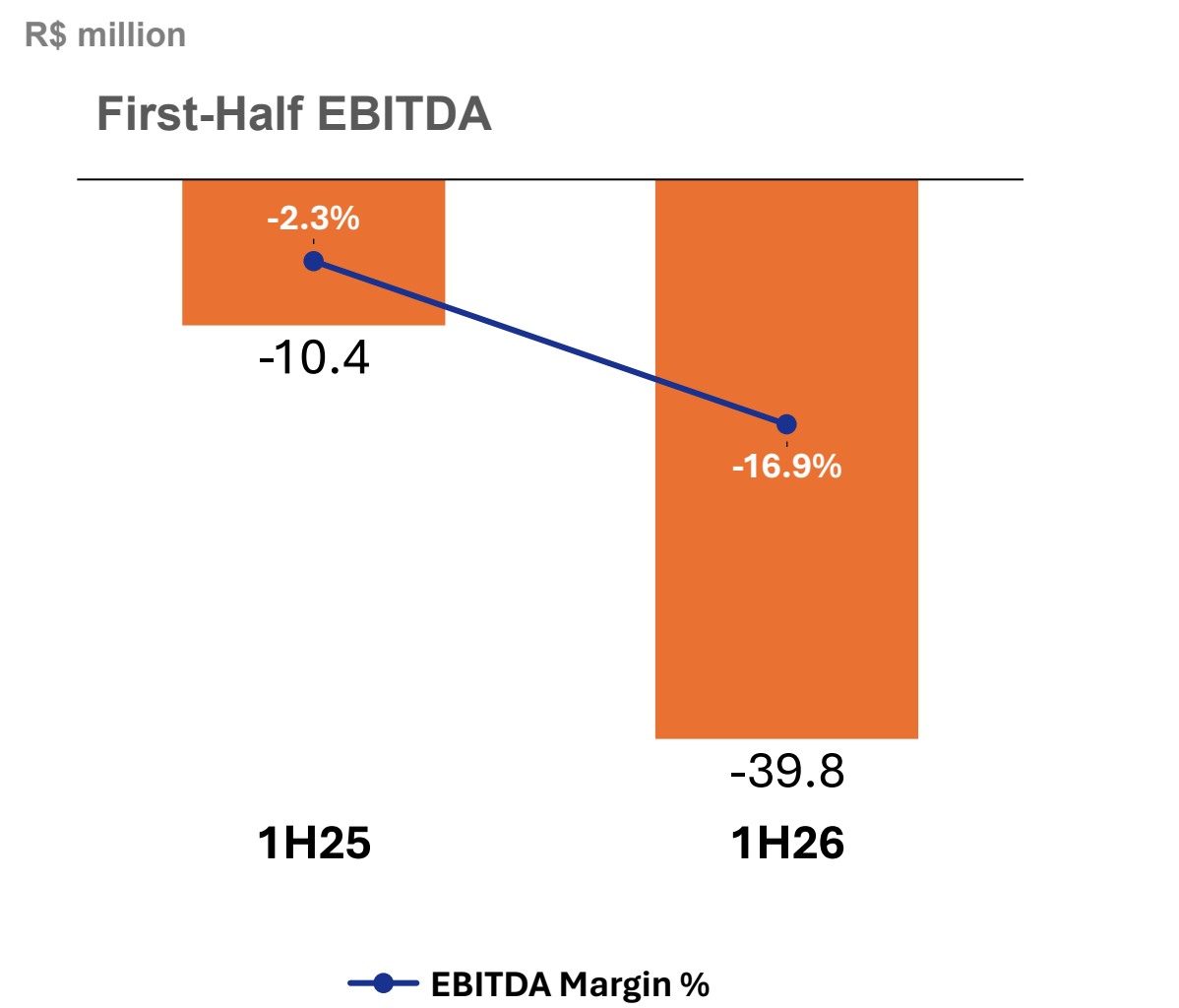


The reductions reflect initiatives focused on:

- Optimization of the SG&A structure and capture of operational efficiencies.
- Contract reviews and rationalization of spending on services and systems.
- Strengthening discipline in the management of administrative expenses.

Adjusted EBITDA* of R\$ -12.4 million in 2Q26

Operational recovery and continued efficiency improvements reduce the EBITDA loss and improve the adjusted margin in 2Q26



*Adjusted EBITDA includes the ICMS discount and debt restructuring expenses

Capital structure reflects the 2025 debt renegotiation, with no significant amortizations in 2026

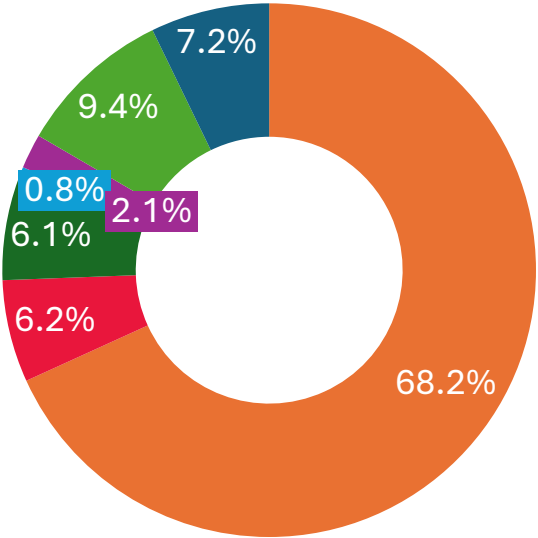


(R\$ million)	2024	2025	1Q26	2Q26
Gross Debt	1,557	1,818	1,881	1,955
Cash + Financial Instruments	368	29	16	17
Net Debt	1,189	1,789	1,865	1,938
Adjusted EBITDA LTM ¹	122	-119	-152	-149
Leverage	8.6x	(2)	(2)	(2)

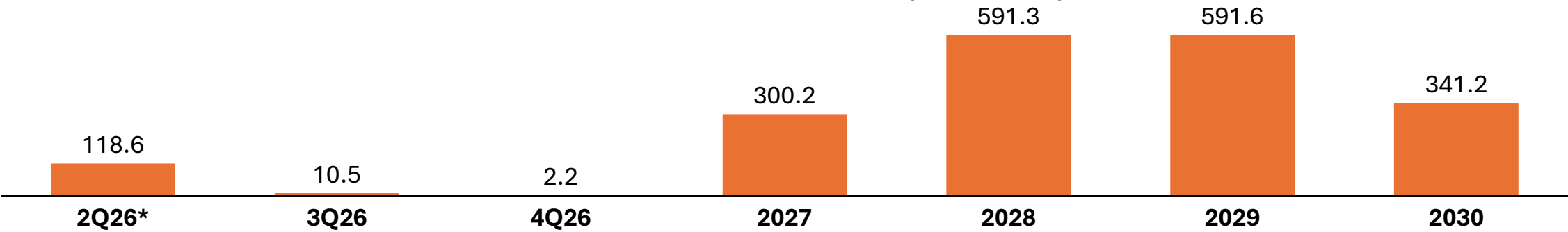
1.Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expenses.
 2.As a result of the debt renegotiation in Q1 2025, it was agreed to exclude the Company's financial covenant indicator, thereby eliminating the obligation to monitor the leverage ratio

Debt Profile 2Q26
Por Instrumento

- Debêntures
- Santander CCE
- FINAME BNDES
- GIRO BNB
- FINAME BNB
- GIRO BB
- NC BV

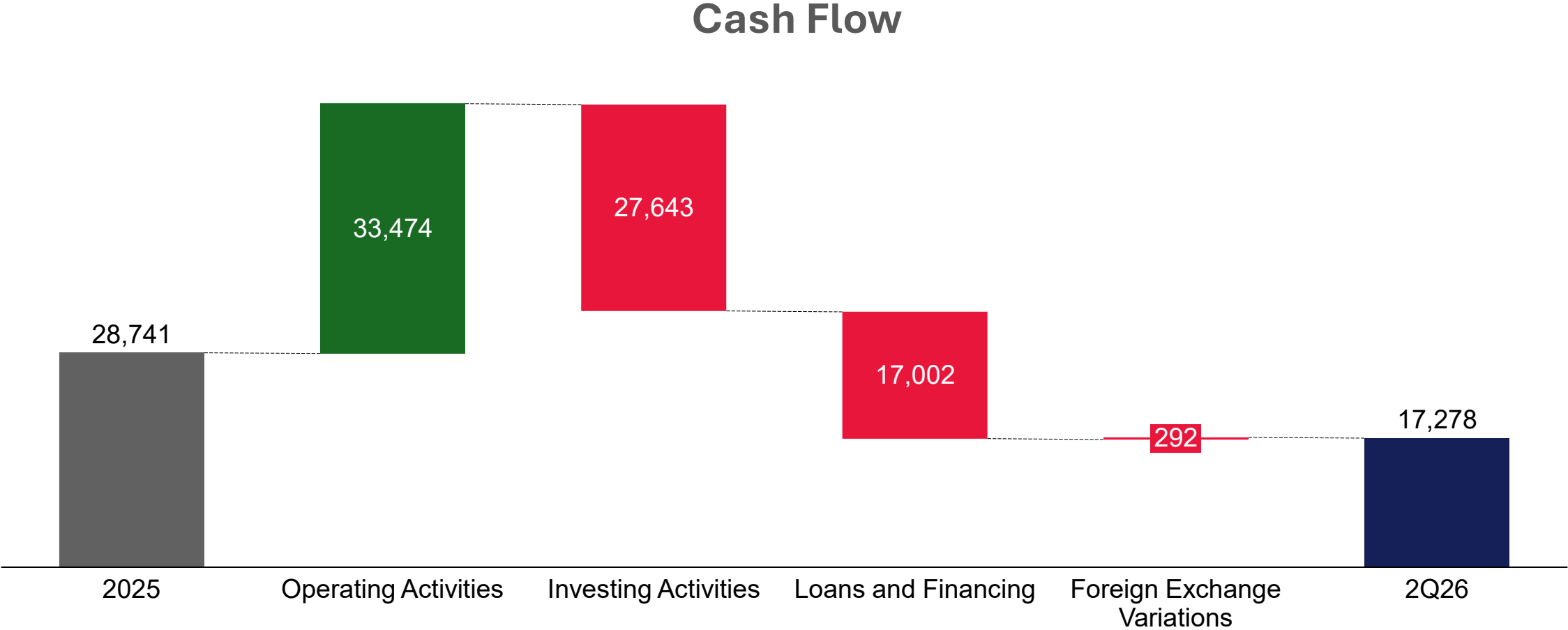


Debt Amortization Schedule (R\$ million)



*R\$93 million debt plus R\$25 million in accrued interest with BNDES, currently under renegotiation (due and unpaid).

Operating cash generation driven by lower accounts receivable and the management of suppliers and customer advances



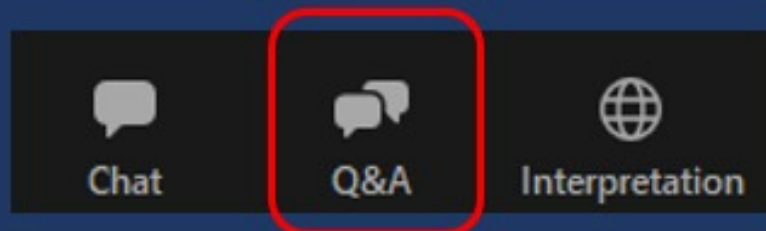
PT

Para fazer perguntas: clique no ícone **Q&A** e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.

EN

To ask questions: please click on the **Q&A** icon and write your question. If announced, a request to activate your microphone will show up on your screen; then, you should enable your audio to ask your question. We kindly ask you to make all questions at once.

Faça sua pergunta



Ask your question

THANK YOU



Contact:

ri@aerisenergy.com.br